



FLORIANÓPOLIS, nº 327

OUTUBRO DE 2025

JORNAL DA

ARQUIDIOCESE

Simpósio de Direito Canônico

Reúne especialistas em Florianópolis | 3

Saymon Meyer

Dará seu sim definitivo a Deus | 04

Concentração Arquidiocesana

Será no Estádio Orlando Scarpelli | 04



Editorial

A 327ª edição do Jornal da Arquidiocese traz em sua capa a missão que move a Igreja: “Levando esperança pelo mundo”. Outubro nos recorda que ser missionário é responder ao chamado de Cristo para anunciar o Evangelho além das fronteiras, com coragem e fé.

As páginas desta edição nos conduzem pelo testemunho de vocações, pelas celebrações jubilares e pelo ardor da juventude que se prepara para o DNJ. A Palavra do Arcebispo, os artigos, entrevistas e reflexões bíblicas revelam a riqueza de uma Igreja que caminha unida, sustentada pela oração e pelo serviço.

Que esta edição seja inspiração para viver a missão no dia a dia. Somos enviados a semear esperança, transformar vidas e testemunhar que Cristo é nossa alegria e nossa paz.

As “Diretrizes da Evangelização na Igreja do Brasil” fazem lembrar que o estabelecer e cultivar relações está no centro de toda atividade pastoral. A necessidade de relacionar-se brota do seio da Trindade. Pai, Filho e Espírito Santo vivem um relacionamento perfeito e permanente. O ser humano foi criado para participar desta comunidade de amor. Por outro lado, o ser humano é chamado a ser sinal e construtor de relações.

O nosso Deus é um Deus que se relaciona, busca sempre o relacionamento com o ser humano. Já no paraíso, depois que o primeiro casal havia pecado, Deus vai em busca de Adão e Eva. Eles haviam se escondido. Este cenário se repete pela história da humanidade. O homem que foge, se afasta e Deus que vai ao seu encontro. O clímax desta história acontece na encarnação. Deus se torna um ser humano para estar presente na vida dos homens.

Esta, talvez, seja a principal diferen-

Relações

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

ça do nosso Deus para com os outros deuses, os ídolos. Estes se apresentam sempre distantes e indiferentes com a situação dos seres humanos. Quando muito, se manifestam para cobrar e castigar. Parecem meio malvados. Despertam o terror. O nosso Deus está no meio de nós, caminha conosco.

A atividade pastoral, por sua vez, busca sempre criar ou avivar relações. Primeiramente, com Deus, cada celebração, todo momento de oração, todas as vezes que abrimos os ouvidos para escutar a Palavra de Deus, estamos nos relacionando com Deus. Mas as atividades pastorais levam a criar e aprofundar, também, relações com os irmãos que vivem ao nosso lado. Para que haja relacionamento é preciso que o outro esteja presente, tanto no pensamento como na ação. Quando se fala da Igreja em saída estamos falando, sobretudo, de estabelecer relações.

Hoje se fala de implantar na Igreja um espírito sinodal. Sinodalidade é caminhar juntos. A atividade apos-

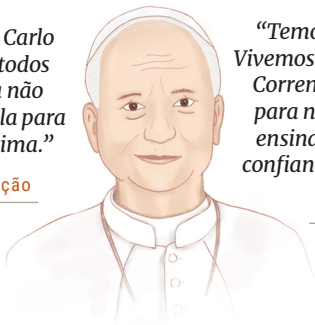
tólica é recorrentemente um aprofundar relações já existentes, por exemplo, na família nas comunidades organizadas. Mas há tantas realidades com as quais nos relacionamos mal ou não nos relacionamos. Podem ser os prisioneiros, os pobres, os ignorantes, grupos dominados pela violência... Há tantas relações que devem ser iniciadas. Deus que estar presente na vida de cada um, na história de cada grupo ou comunidade. E nós, Igreja, somos chamados a ser sinais e presença do Amor de Deus. Como se vê, a atividade pastoral é antes de tudo estabelecer relações com Deus e com os irmãos.



Nos caminhos de Leão

“Os santos Pier Giorgio Frassati e Carlo Acutis são um convite dirigido a todos nós, especialmente aos jovens, a não desperdiçar a vida, mas a orientá-la para o alto e a fazer dela uma obra-prima.”

7 de setembro, Missa de Canonização



“Temos dificuldade em parar e descansar. Vivemos como se a vida nunca fosse suficiente. Corremos para produzir, para demonstrar, para não perder terreno. Mas o Evangelho ensina-nos que saber parar é um gesto de confiança que devemos aprender a realizar.”

17 de setembro, Audiência Geral

O OUVIDO ATENTO DO PADRE



Pe Alexandre Amorim 2025

Nas redes



Caminhada
Marcelo Câmara
[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



2º Retiro de Diáconos
e Esposas
[arquifln.org.br](https://www.arquifln.org.br)



Live Formação A Igreja
rumo à COP-30
[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Palavra de Deus e a vocação cristã —
CNBB Sul 4
[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Alcides Albony Amaral

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ,
Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Fernando
Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Andréa Letícia Salgado Bugs
Gonçalves (MTB 0007397/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Maria Eduarda Wilpert

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Rumo ao Sacerdócio: Admissão e ministério de Leitor e Acólito

Nos meses de agosto e setembro, sete seminaristas da Arquidiocese de Florianópolis deram mais um passo em sua caminhada vocacional, recebendo a admissão às ordens sacras, bem como a instituição dos ministérios de leitor e acólito.

No dia 28 de agosto, quinta-feira, dois seminaristas foram admitidos entre os candidatos às ordens sacras: Erick Natan dos Santos e Francisco Niélisson Alves da Silva. Ambos integram a primeira fase da Etapa de Configuração, período dedicado aos estudos teológicos. O rito ocorreu durante a Missa de encerramento do Retiro Anual dos Presbíteros, celebrada na capela da Casa de Retiros Vila Fátima, no Morro das Pedras, em Florianópolis.

A admissão às ordens sacras é um passo necessário para os que se preparam ao ministério presbiteral, marcando o compromisso público do seminarista de se dedicar ainda mais à formação e ao discernimento para o sacerdócio.



Já no dia 3 de setembro, quarta-feira, outros cinco seminaristas receberam a instituição dos ministérios de leitor e acólito, durante a celebração eucarística presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ. Foram instituídos leitores os seminaristas: Lucas Vieira, Rivaél Trindade Júnior e Wellinton Schmoeller Mees. Receberam o ministério do acolitamento os seminaristas: Alisson Garcia Elias e Gustavo Giancesini.



A instituição destes ministérios é um marco importante na formação dos futuros presbíteros. O ministério do leitor fortalece o compromisso com a Palavra de Deus, tornando o seminarista servidor da Sagrada Escritura. Já o ministério do acólito insere o candidato de modo especial no serviço do altar e da Eucaristia. Alimentados pelo Corpo do Senhor, os acólitos se dispõem a levá-Lo a todos, especialmente aos mais pobres e necessitados.

Simpósio Canônico Internacional

O Instituto Superior de Direito Canônico de Santa Catarina (ISDCSC) promoveu, nos dias 2 a 4 de setembro, o Simpósio Canônico Internacional. O encontro teve como tema "Da separação dos membros de um instituto religioso, passagem, saída e demissão, a partir da práxis do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica".

A conferência foi conduzida pelo Pe. Dr. José Carlos Linhares Pontes Júnior, C.Ss.R., oficial do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica. O evento reuniu estudantes, agentes de pastoral, formadores e superiores religiosos que buscaram aprofundar a reflexão sobre o tema, tanto em sua perspectiva jurídica quanto pastoral.



O simpósio consolidou-se como um importante espaço de diálogo e reflexão sobre a vida consagrada, oferecendo contribuições significativas para a formação e a missão da Igreja no Brasil e no mundo.

Confira a matéria completa e as fotos no site da Arquidiocese.

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Guerra e paz

À violência do mundo podemos contrapor nossa vocação de assaltantes. Unidos a Maria, no seu assalto à bondade Onipotente, podemos tornar-nos soldados do amor, semeando a paz nas pequenas-grandes coisas de cada dia. A coragem evangélica nos incitará à luta e, no fim, a paz triunfará!

Acolhida

Os braços foram feitos para acolher; o coração, para amar!

Presente

Quando chegar ao fim dos meus dias e estiver de pé diante do Senhor, reconhecerei que fui um presente de Deus para o mundo? Desembrulhei-me, fiz quanto pude pelos irmãos ou, mofado, não habitarei com Ele pelos tempos infinitos? Acorda, minha alma, e torna-te agradável dom do Dom!

Amigo

Não tenhamos medo de ser amigos, especialmente de quem não tem amigo.

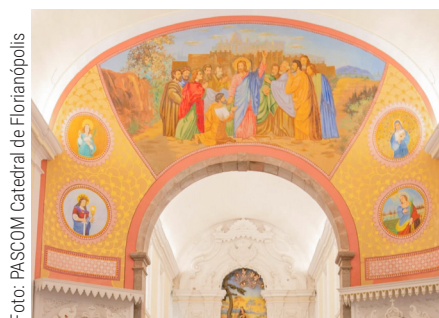
Amor

Amor é fogo que queima sem devorar, água que inunda sem afogar.

Casamento

Casais que se amam, namoram; casais que namoram, se amam! "Casamento é como se fosse duas pessoas segurando o mesmo elástico. O primeiro que largar, machuca o outro" (Kierkegaard).

Restauração histórica de imagens sacras da Catedral



Em apenas 33 dias, a Catedral Metropolitana de Florianópolis viveu um marco de fé e preservação cultural: a restauração de importantes imagens sacras de seu patrimônio religioso. O trabalho só foi possível graças à generosidade de doadores, que custearam integralmente as despesas, incluindo andaimes, grua elevatória e a recuperação de peças que estavam deterioradas.

As imagens restauradas carregam consigo devoções profundas ligadas à história da Igreja em Santa Catarina e à memória do primeiro bispo da Diocese, Dom Joaquim. Acima da imagem do Sagrado Coração de Jesus, estão representadas Santa Catari-

na de Alexandria e Santa Margarida Maria Alacoque. Já sobre a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, encontram-se Santa Bárbara e Santa Inês. Cada detalhe revela um simbolismo único. O medalhão de Santa Catarina é obra de um artista florentino do século XVI. O de Santa Margarida recorda a mística que recebeu a visão do Coração de Jesus na hóstia consagrada. Santa Bárbara foi escolhida por ser a santa do dia de nascimento de Dom Joaquim, enquanto Santa Inês remete à tradição dos cordeiros cuja lã é utilizada na confecção dos pálios concedidos a Papas e Arcebispos. O gesto de fé e generosidade dos benfeitores devolve à Catedral parte de sua memória histórica, fortalece a devoção popular e preserva a beleza do templo que é símbolo da Arquidiocese. O coração da vida eclesial de Florianópolis se enriquece ainda mais, oferecendo aos fiéis a oportunidade de contemplar esse patrimônio com renovada beleza e espiritualidade.



f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br



Felicidade é viver com estilo!



(48) 3240-3030
@construtorastilo
construtorastilo.com

Ordenação Presbiteral do Diácono Saymon Alves Meyer

Em sintonia com o Ano Jubilar da Esperança, a Arquidiocese de Florianópolis e a Paróquia São Luís Gonzaga, em Brusque, se preparam para celebrar a ordenação presbiteral do Diácono Saymon Alves Meyer.

A Celebração Eucarística será presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Arcebispo Metropolitano, no dia 11 de outubro de 2025, às 9h, na Igreja Matriz da Paróquia São Luís Gonzaga. Pela imposição das mãos e a oração consecratória, o diácono será ordenado presbítero para o serviço da Igreja.

O novo sacerdote celebrará suas missas de primícias em dois momentos especiais:

- 12 de outubro, às 19h, na Igreja Matriz da Paróquia São Luís Gonzaga, em Brusque.
- 19 de outubro, às 10h, na Igreja Matriz da Paróquia São Sebastião, em Antópolis.

Aos 29 anos, natural de Anitápolis (SC), Saymon traz consigo uma trajetória marcada por fé, desafios e discernimento. Desde a infância dizia que queria ser padre, inspirado pelo testemunho do falecido Pe. Pedro Luiz Azevedo e pela fé de seus avós. Ingressou no seminário menor em 2011, mas, após concluir a filosofia, afastou-se da formação. Trabalhou como secretário paroquial e professor de ensino religioso, experiências que marcaram sua caminhada. Em 2020, tomou a decisão de retomar a formação e dar o seu “sim” definitivo a Deus.

Com o lema bíblico “Para carregar a cruz do Senhor”

(Mt 27,32), Saymon deseja viver seu ministério em comunhão com a Igreja e a serviço do povo de Deus. “Cristo é a resposta definitiva para todos os dramas humanos. É por Ele e para Ele que quero oferecer minha vida”, afirma.



Ele foi ordenado diácono no dia 10 de maio na Paróquia São Francisco de Assis. Foto: Ricardo Henrique

Jubileus em Outubro

No mês de Outubro, teremos três jubileus para celebrar este ano santo. Seminaristas, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, e o mundo missionário celebram o seu jubileu.

Jubileu dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

Data: 4 de outubro
Local: Santuário Santa Paulina
Início 8h

Jubileu das Pessoas com Deficiência

Data: 17 de outubro
Local: Santuário Santa Paulina
Início 10h

Jubileu dos Seminaristas

Data: 25 de outubro
Local: Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Início 8h

Jubileu do Mundo Missionário - COMIDI

26 de outubro
Nas foranias



Encerramento do Jubileu 2025 no Estádio Orlando Scarpelli

A Arquidiocese de Florianópolis viverá um momento histórico no próximo dia 23 de novembro de 2025. A Celebração de Encerramento do Jubileu 2025, acontecerá no Estádio Orlando Scarpelli, no bairro Estreito, em Florianópolis.

A concentração terá início às 8h da manhã, com a chegada dos peregrinos vindos de todas as paróquias da Arquidiocese. O encontro contará com momentos de animação, apresentações e confraternização, expressando a alegria de sermos uma Igreja viva.

O ponto alto da programação será a Celebração Eucarística, presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis. Nesta missa, renderemos graças a Deus pelo Ano Santo da Esperança, celebrado sob

o tema “Peregrinos de Esperança”.

Todos são convidados: padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas das nossas comunidades. Será um grande sinal de unidade e comunhão da Igreja em Santa Catarina, que caminha junto, renovando a fé e a esperança em Cristo.

Participe! Traga sua comunidade e sua família. Vamos juntos encerrar o Jubileu como verdadeiros Peregrinos de Esperança.



Foto: Arquivo Arquidiocese

ZITA®
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Teddy Bear
Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Lar é onde moram nossas

tradições

55 ANOS

IBAGY®

Diácono Permanente: William Gonçalves

A Arquidiocese de Florianópolis vive a alegria da ordenação do diácono permanente William Gonçalves. Esposo de Camila há 14 anos e pai de cinco filhos, ele partilha que este chamado não é privilégio pessoal, mas serviço para toda a Igreja. “Essa ordem não é para mim, mas para a Igreja. Não se trata de algo especial intitulado a mim, mas de um trabalho eclesial”, afirma.

O caminho até a ordenação foi longo e exigiu discernimento, oração e paciência. “Foram quatro anos de formação e, depois, mais de dois anos de espera por conta da idade mínima. Foi um tempo de muita oração, não apenas minha, mas em família, pois a ordenação envolve também a esposa e os filhos”, recorda.

Ao falar sobre as dimensões do diaconato que são o altar, Palavra e caridade, William destaca que todas convergem para o mesmo ponto. “A caridade é onde se espelha tudo o que buscamos no altar e na Palavra. Creio que o chamado maior de qualquer diácono, inclusive o meu, é para a caridade.”

A família, segundo ele, é o alicerce da vocação. “Minha esposa é meu braço forte, companheira de vida e de oração. A família me sustenta nas dúvidas e nas alegrias. E a comunidade paroquial sempre esteve presente, rezando e me ajudando a crescer como cristão”, ressalta.

Com simplicidade e firmeza, o novo diácono deixa uma mensagem aos leigos que também sentem o chamado de servir: “Nunca desistam



de rezar e de deixar Deus agir no coração. A Igreja precisa de todas as vocações, seja no sacerdócio, no diaconato, na vida religiosa, no matrimônio ou na vida leiga. O importante é fazer bem aquilo a que somos chamados.”

Inspirado pelo lema diaconal “Faça-se em mim segundo a vossa palavra” (Lc 1,38), William resume sua missão: “Minha maior meta como diácono é ajudar as pessoas a irem para o céu. Porque a nossa verdadeira morada é lá.”



Fotos: Arquivo pessoal

Transformando dívida em Esperança

Desde os tempos bíblicos, o Jubileu é marcado não apenas pela renovação espiritual, mas também pela fraternidade, por meio do perdão das dívidas. O capítulo 25 do Levítico lembra a importância de resgatar o próximo de situações de miséria, unindo fé e justiça social. Essa tradição, vivida em cada Jubileu da Igreja, inspira hoje uma mobilização urgente contra dívidas públicas insustentáveis que aprisionam povos inteiros em ciclos de pobreza e desigualdade.

Segundo o Banco Central, em 2024, o Brasil destinou aproximadamente R\$ 950 bilhões ao pagamento de juros da dívida pública. No mesmo período, o Programa Minha Casa Minha Vida contou com cerca de R\$ 10 bilhões em recursos, segundo informações do Conselho Curador do FGTS (CCFGTS). Isso representa uma diferença de quase 95 vezes entre os valores aplicados nessas duas áreas.

Essa lógica desigual compromete investimentos essenciais em saúde, educação, ação climática e oportunidades para a juventude. Como alerta o Papa Francisco, “se realmente quisermos preparar no mundo o caminho da paz, esforcemo-nos para remediar as causas que geram as injustiças, cancelemos as dívidas injustas e impagáveis”.

Diante desse cenário, a Cáritas Brasileira, a Rede Jubileu Sul Brasil e as pastorais sociais reunidas na Cepast-CNBB lançaram a campanha “Transformar a Dívida em Esperança”. O objetivo é sensibilizar a sociedade e pressionar os tomadores de decisão para que coloquem as pessoas e o planeta acima do lucro.

A mobilização já está no ar, e qualquer pessoa pode participar assinando o manifesto disponível no site da Cáritas (www.caritas.org.br). É hora de unir forças, resgatar a justiça e fazer da solidariedade o caminho para um futuro mais digno e fraterno.

Andréa Letícia Bugs — Jornalista ASA

TRANSFORMAR
A
DÍVIDA
EM
Esperança

Caritas
Internacionais


CÁRITAS
América Latina e do Caribe

CÁRITAS
BRASILEIRA

25


CNBB





Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:


(48) 3224-4799

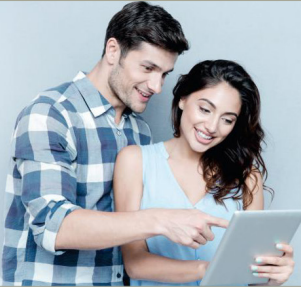


BUSQUE
Seguro

UMA EMPRESA DA

Securitatis
CORRETORA DE SEGUROS





Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br



EMPREENDEIMENTOS
IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br



NB TÊXTIL

fios e malhas

AD GENTES

Missões: levar esperança para o mundo

No mês missionário, a Igreja no Brasil celebra a esperança que ecoar entre todos os povos da terra.

Foto: Arquivo Padre Lucio

Outubro, é conhecido por ser o mês missionário onde vi. A iniciativa tem como base o Dia Mundial das Missões, instituído pelo Papa Pio XI em 1926, celebrado no penúltimo domingo do mês. Essa celebração no ano jubilar ganha destaque ao recordar que a Igreja tem por missão anunciar sempre, Jesus Cristo, em toda a parte e a todos, como sendo a «nossa esperança» (1 Tm 1, 1) (Spes non confundit, n.1).

A Igreja segue o mandato de Cristo de fazer discípulos entre todas as nações e levar o Evangelho a todas as gentes para ser “sacramento universal de salvação” (Ad Gentes, n.1). “O nome de «missões» dá-se geralmente àquelas actividades características com que os pregadores do Evangelho, indo pelo mundo inteiro enviados pela Igreja, realizam o encargo de pregar o Evangelho e de implantar a mesma Igreja entre os povos ou grupos que ainda não crêem em Cristo” (Ad Gentes, n. 6). O decreto Ad Gentes publicado em 7 de Dezembro de 1965, pelo Papa Paulo VI, fala sobre a atividade missionária da igreja.

“A missão da Igreja realiza-se pois, mediante a atividade pela qual, obedecendo ao mandamento de Cristo e movida pela graça e pela caridade do Espírito Santo, ela se torna atual e plenamente presente a todos os homens ou povos para os conduzir à fé, liberdade e paz de Cristo, não só pelo exemplo de vida e pela pregação mas também pelos sacramentos e pelos restantes meios da graça, de tal forma que lhes fique bem aberto caminho livre e seguro para participarem plenamente no mistério de Cristo.” (Ad gentes, n.5)

Experiência missionária do Papa Leão XIV no Peru

Papa Leão XIV, então chamado de “Padre Roberto”, realizou missões de 1987 a 1999, no Peru. Ele atuou como diretor do projeto de formação comum para os aspirantes agostinianos. Além das atividades administrativas da sua congregação e na Arquidiocese de Trujillo, também lhe foi confiado o cuidado pastoral de Nossa Senhora Mãe da Igreja, que mais tarde foi erigida como paróquia Santa Rita (1988-1999), na periferia pobre da cidade, e foi administrador paroquial de Nossa Senhora de Monserrat de 1992 a 1999.

De 2014 a 2023, foi administrador diocesano e posteriormente bispo na Diocese de Chiclayo. Recentemente, nas redes sociais após sua eleição ficaram famosas diversas fotos dele em atividades pastorais nesse período, com destaque ao vídeo gravado em 2023 em meio as enchentes ocorridas na região.



Foto: Reprodução Caritas Chiclayo

Igreja-irmãs

A Arquidiocese de Florianópolis, por meio do projeto Igrejas-Irmãs enviou o Pe. Lúcio Espíndola dos Santos, que está na Paróquia Divino Espírito Santo, nos municípios de Amapá e Calçoene, que somam 24.844 Km², e fica a 344 Km da capital Macapá. Ele realiza atividade missionária lá desde fevereiro de 2024.

Missões Populares na Bahia

Anualmente, existe a peregrinação de diversos leigos e teros e diáconos para a Diocese de Barra, na Bahia, para a Santa Missões Populares. As Santa Missões Populares acontecem desde 2000. A Diocese da Barra, na região oeste da Bahia, é diocese da Arquidiocese de Florianópolis desde 1982.

Nesse ano de 2025 essa ação missionária completou 25 anos. O jubileu celebrado dia 05 de maio na paróquia São Judas Tadeu, reunindo 230 missionários que participaram das Santa Missões Populares. Teve presente Dom Luís Cappio, OFM bispo emérito da diocese de Barra.

Nas missões deste ano, mais de 100 missionários saíram da Arquidiocese de Florianópolis, para as Santa Missões Populares. Além da Arquidiocese de Florianópolis, tiveram participantes das dioceses de Tubarão, Belo Horizonte e das Arquidioceses de Joinville e Chapecó. Foram visitadas 56 comunidades da paróquia São Francisco das Chagas.

Pe. Lucio

O Projeto Igrejas Irmãs é o intercâmbio entre Dioceses que deve enriquecer a ambas dioceses. Aqui no Estado de Amapá, a falta de padres obriga a reunir dois municípios em uma única paróquia. Nossa paróquia está em processo de criação de uma nova paróquia. Isto nos possibilita aprofundar a formação nas comunidades e a melhor promover a catequese de grande número de adultos que ainda não são batizados.



Ajude as missões pelo mundo

Nos dias 18 e 19 de outubro, será realizada a coleta da Campanha Missionária. Organizada pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM), a ação reafirma o compromisso da Igreja Católica com a missão evangelizadora, inspirando os fiéis a se engajarem ativamente na difusão do Evangelho e na construção de um mundo mais justo, solidário e fraterno.

Além de sensibilizar os fiéis, a campanha também tem um importante aspecto de arrecadação de fundos. As doações recebidas durante esse período são destinadas ao Fundo Mundial de Solidariedade em Roma, que apoia projetos de evangelização, educação, saúde, desenvolvimento comunitário e assistência social em áreas de missão ao redor do mundo.

A coleta será realizada nas paróquias da Arquidiocese.



Foto: Reprodução/divulgação

Pe. Josemar

Tenho experimentado a alegria de poder estar junto às comunidades que nos acolem com alegria, levar a Eucaristia aos doentes eles demonstram um grande amor à Jesus Eucarístico, os jovens e as crianças nos envolvem com sua alegria, estar com eles é poder experimentar a esperança que pulsa em cada um.



Foto: Arquivo Padre Josemar

Missões Ad Gentes

A Igreja em Santa Catarina por meio da CNBB Regional Sul 4 realiza uma missão na Arquidiocese de Nampula, na República de Moçambique. Pe. Josemar Silva, da Arquidiocese de Florianópolis, está nessa região desde fevereiro de 2024. Em junho deste ano, Dom Odelir José Magri, Arcebispo de Chapecó e Presidente do Regional Sul 4 da CNBB, esteve nesta missão, por oito dias.



Foto: Arquivo Arquifloripa

A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2025

A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2025, lançada no início do ano, foca no tema "Missionários de esperança entre os povos" em celebração ao Ano Jubilar. O texto convida todos os batizados a serem mensageiros e construtores de esperança, seguindo o exemplo de Cristo, o missionário divino que veio para trazer a Boa Nova. O Papa enfatiza que a Igreja é chamada a continuar a missão de Cristo, cuidando das feridas da humanidade.

A esperança cristã, que vai além das realidades terrenas e encontra sua plenitude em Deus, deve ser renovada por meio da oração, especialmente com a Palavra de Deus. Por fim, o pontífice reforça a importância da ação missionária em comunidade e da sinodalidade para promover a responsabilidade missionária dos batizados e em apoiar as novas Igrejas particulares.



Foto: Vatican Media

Jonas e a misericórdia de Deus

Jonas se apresenta a nós como uma figura curiosa, ensinando sobre o chamado de Deus e sua divina misericórdia. Muitas pessoas podem se sentir representadas na história desse hebreu.

Chamado por Deus para anunciar a Nínive que sua maldade havia chegado até os olhos do Senhor, Jonas tentou fugir de sua missão indo para o lugar mais distante que conseguiu imaginar, Társis. Quantas vezes nós também não fugimos de nosso chamado, movidos pelo medo, pela insegurança ou por tantas outras razões?

Assim como na história de Jonas, percebemos que a primeira ação de Deus diante de nossa resposta negativa é a misericórdia. Essa mesma misericórdia foi derramada sobre o povo de Nínive que, ao abandonar seus maus hábitos e fazer penitência, conseguiu aplacar a ira divina.

Também nós somos alvos dessa misericórdia abundante, que se derrama sobre todos. E é essa misericórdia que se torna, em nós, fonte de esperança. Redimidos de nossas faltas, somos chamados a uma vida nova em Cristo, peregrinando neste mundo rumo à pátria celeste..

Seminarista Érick Natan dos Santos
1º ano da Configuração



Fotos: Pieter Lastman - Jonah and the Whale - Google Art Project

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — Ap 12, 1.5.13a.15-16a

(segunda leitura na solenidade de Nossa Senhora Aparecida)

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher.

Meditatio (meditação)

Uma leitura cheia de símbolos, como é próprio do livro do Apocalipse. Detenho-me sobre as imagens principais deste trecho, meditando o contexto que me apresentam. A mulher: é a Igreja, Esposa de Cristo, que se apresenta em modo resplendente, ao mesmo tempo em que enfrenta a perseguição; a mulher é também Maria, imagem da Igreja e seu membro mais perfeito. O dragão: o Maligno, os que não querem que a mensagem do Evangelho se propague.

Ponho diante de mim esta luta que a leitura me apresenta.

Oratio (oração)

Faço partir minha oração destas palavras de São Bernardo, que se podem ler em relação ao trecho meditado:

“Ó tu que te encontras longe da terra firme,

A mercê dos vagalhões desse mundo,

Não desvies o olhar da luz deste astro,

Se não quiseses naufragar.

Se os ventos das tentações se levantarem,

Se te chocares contra os rochedos das tribulações,

Olha para a Estrela, Invoca Maria.

Se te sentires arrastado pelas ondas do Orgulho,

Da ambição, da traição, do ciúme,

Olha para a Estrela, Invoca Maria”.

Contemplatio (contemplação)

Contemplo este trecho do Apocalipse no contexto da festa de Nossa Senhora Aparecida. Em meio à perseguição e ao mal, um belo sinal surge para dar esperança. O Apocalipse condensa numa infinidade de símbolos a esperança cristã que vence o mal.

Contemplo Maria como “mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas”. Ela dá à luz um Menino. Acolho a Mãe e Filho, que a Palavra de Deus me apresenta.

Actio (ação)

O que a leitura e a meditação destes versículos me impulsionam a fazer? Como sou transformado pela Palavra que acolho nesta lectio divina?

Da minha meditação e oração virá um propósito de ação que buscarei concretizar em minha vida. Pode ser, quem sabe, a partir da contemplação dos sinais de beleza ou da luta contra o mal.

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Evangelho de Lucas: A quinta-feira santa (Lc 22)

O capítulo 22 de S. Lucas ambienta a festa dos pães ázimos. Essa festa era celebrada conjuntamente com a Páscoa, festa da libertação do Egito, para recordar a libertação do pecado e das contaminações da fé (fermento «contamina» a massa). As mulheres retiravam todo o fermento que tivessem em casa. Apesar disso, o coração das autoridades estava tomado de ódio por Jesus, e Judas Iscariotes, contaminado por Satanás, vai até eles para combinar a venda e a entrega de Jesus (v. 1ss).

Jesus, no entanto, deseja ainda celebrar com seus discípulos e envia Pedro e João para prepararem um sala para a ceia da Páscoa. Ao mostrar local e as circunstâncias, a ceia se apresenta como um dom de Jesus para o doze (Iscariotes inclusive!). De fato, ele lhes entrega os dons do pão e do vinho, seu corpo doado e o sangue da nova aliança, para fazerem memória de uma presença que sustenta até a vinda do Reino de Deus (v. 7ss).

Os discípulos, no entanto, precisavam ainda se purificar dos fermentos da violência (Jesus diz «basta!» nas duas vezes em que os discípulos pegam

em espadas: tanto nas duas que lhe apresentam (v. 38) quanto na usada por Pedro (v. 51). As armas para o combate decisivo não são de guerra, mas da vigilância na oração, v. 40); do medo (Pedro irá negar Jesus três vezes diante de uma criada! v. 33.54ss), do egoísmo (em plena ceia surge uma discussão sobre quem seria o maior! v. 24ss.) e da traição (Judas Iscariotes. v. 21.48). Tudo se contrapõe ao grave ato de amor que Jesus estava celebrando na ceia e, em breve, sacramentando na cruz, expressão da sua obediência ao Pai, v. 42, mesmo que lhe custasse o sangue, v. 44.

Jesus ora por Pedro, pois Satanás queria peneirá-lo como trigo, fazê-lo um produto seu, v. 31, e com um olhar, tanto penetrante quanto amoroso, Jesus lembra a consciência de Pedro mais do que o terceiro canto do galo (v. 61).

Enfim, mesmo insultado pelos guardas e ameaçado pelo Sinédrio, tribunal das autoridades judaicas, Jesus manifesta sua coragem e sua identidade: ele estará sentado à direita do Poder de Deus, isto é, compartilhando da autoridade do seu Pai.

Nossos Institutos Femininos: Servas de Maria Reparadoras

A Congregação das Servas de Maria Reparadoras foi fundada pelo Madre Elisa Andreoli, em 1900, no norte de Itália. Como discípulas de Jesus Cristo, nos passos de Maria, sua mãe e discípula, são chamadas a viver a alegria do Evangelho em comunhão de Irmãs e no serviço à vida, com especial empenho de reparação onde se encontra ameaçada a vida de tantos irmãos e irmãs nossos, bem como nossa casa comum, em colaboração com a Igreja.

A congregação chega ao Brasil em 1921. Após serem enviadas seis Irmãs em missão

ad gentes no Brasil, na região amazônica, em Sena Madureira (Acre) para um serviço educativo e pastoral. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem três irmãs no Colégio Elisa Andreoli, em São José.

Para saber mais, acesse:

Site: congregacaosmr.com.br

Instagram: @congregacao.smr

Facebook: Congregação das Servas de Maria
Reparadoras

Endereço: Rua Madre Flávia Andretta, 448,
Barreiros - São José/SC

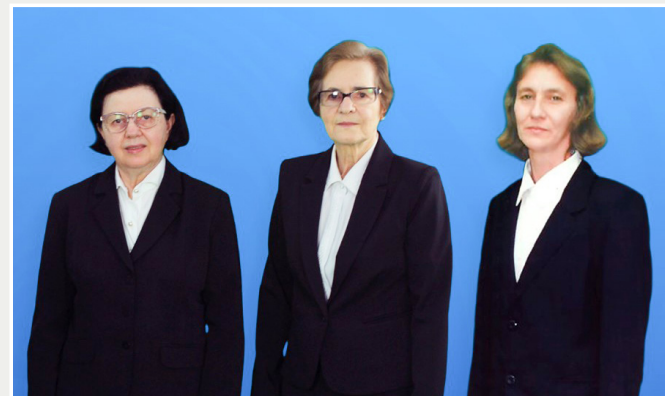


Foto: Arquivo Servas de Maria Reparadoras

Giro de notícias:



No dia 21 de setembro, a comunidade do Saquinho, pertencente à Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração, celebrou a Festa da Santa Cruz. Mesmo com a chuva, os fiéis se reuniram com alegria para viver a fé em comunidade.



No sábado, 13 de setembro, a Ação Social da Paróquia São Luís Gonzaga, em Brusque, promoveu o Drive-Thru do Bem, iniciativa voltada à arrecadação de alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza. As doações serão destinadas às famílias cadastradas e atendidas pela pastoral social da paróquia.



Os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Forania de Barreiros, em São José, realizaram, no dia 20 de setembro, uma peregrinação até a Catedral Metropolitana. O encontro contou com momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento, confissões e a celebração da Santa Missa.



No domingo, 21 de setembro, os casais da Paróquia Santo Antônio, em Itapema, que participaram da preparação para a Vida Matrimonial entre os meses de junho a agosto, concluíram seus encontros formativos. O encerramento aconteceu com uma tarde de conversa e partilha conduzida pelo pároco, Pe. Luiz Francisco Fraga.

Fotos: Pascom/Paróquias



A Paróquia São Francisco de Assis, em Palhoça, promoveu, no dia 19 de setembro, uma formação sobre a Carta de São Paulo aos Romanos, voltada para catequistas e lideranças. A condução foi do diácono Saymon Meyer, que ajudou os participantes a refletirem de maneira mais profunda sobre a Palavra de Deus.



Missa pelos Educadores

Paróquia da Santíssima Trindade
Trindade - Florianópolis

19 de outubro | 18h

ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

Jubileu dos Catequistas reuniu fiéis em Roma com presença da Arquidiocese de Florianópolis

A Igreja celebrou com alegria mais um dos grandes eventos do Ano Jubilar 2025. De 26 a 28 de setembro, Roma foi o ponto de encontro para catequistas do mundo inteiro, que participaram do Jubileu dos Catequistas. O evento contou com a presença de representantes da Arquidiocese de Florianópolis, a coordenadora arquidiocesana da Catequese, Irmã Marlene Bertoldi, e os catequistas Ariel Machado e Thaiana Crispim.

O Jubileu teve como proposta valorizar a missão dos catequistas e formadores espirituais, destacando sua importância para a transmissão da fé, a vivência comunitária e o serviço à Igreja. Nesta edição, além dos catequistas, também foram convidados seus familiares, reforçando o caráter comunitário da vocação catequética.

A programação começou na sexta-feira, 26 de setembro, com a peregrinação à Porta Santa e uma Vigília de Oração na Basílica de São Pedro. No sábado, 27, os participantes estiveram na audiência jubilar com o

Papa Francisco e, à tarde, participaram de momentos de catequese em diferentes igrejas de Roma, divididos por grupos linguísticos. O ponto alto aconteceu no domingo, 28, quando o Santo Padre presidiu a Santa Missa na Praça de São Pedro, ocasião em que também instituiu novos catequistas para a Igreja.

Para a Arquidiocese de Florianópolis, a participação neste jubileu foi sinal de comunhão com a Igreja universal e reconhecimento do trabalho dedicado de tantos catequistas que, com generosidade, se colocam a serviço do anúncio do Evangelho. A presença da Irmã Marlene, de Ariel e de Thaiana testemunhou a força da catequese catarinense e a sua sintonia com a missão evangelizadora da Igreja.

Com espírito de peregrinos de esperança, os catequistas que estiveram em Roma levaram no coração a missão de animar a fé, fortalecer comunidades e anunciar Cristo vivo em meio ao mundo.



Foto: Ariel Machado

CARIDADE SOCIAL

Equipe da ASA visita ações sociais paroquiais

Durante todo o mês de setembro, a equipe executiva da Ação Social Arquidiocesana (ASA) percorreu as 13 foranias da Arquidiocese de Florianópolis, reunindo-se com representantes das pastorais sociais e das ações sociais paroquiais. Os encontros, que acontecem semestralmente, têm como principal objetivo fortalecer os vínculos entre a ASA e as paróquias, além de criar um espaço de escuta e diálogo sobre desafios e conquistas das comunidades.

As reuniões possibilitaram um importante alinhamento de pautas comuns, que orientam a atuação conjunta em toda a Arquidiocese. Neste semestre, estiveram em destaque a Política Nacional de Proteção, o Código de Conduta Ética e os Mecanismos de Salvaguarda da Cáritas Brasileira, documentos que buscam garantir maior transparência e segurança no trabalho social. Também foram discutidos os preparativos para o Dia Mundial dos Pobres, que será celebrado em 16 de novembro, e a mobilização em torno da tradicional campanha "10 Milhões de Estrelas", promovida pela Cáritas Brasileira, que convida a sociedade a acender uma vela como gesto de solidariedade e compromisso com a paz.

Outro ponto importante abordado foi o Prêmio Dom Afonso Niehues, iniciativa que valoriza e dá visibilidade a projetos sociais relevantes desenvolvidos na Arquidiocese. Durante os encontros, a equipe da ASA divulgou o edital do prêmio e incentivou as paróquias a inscreverem suas iniciativas, além de preencherem o formulário de indicação de homenageados, reconhecendo pessoas que se destacam pelo serviço às comunidades.

A equipe também apresentou o Projeto Ecologia Integral, que nasce inspirado no chamado do Papa Francisco à conversão ecológica, expresso na encíclica Laudato Si'. O projeto está em fase piloto em três paróquias — São Judas Tadeu (Barreiros), Nossa Senhora Aparecida (Balneário Camboriú) e São Judas Tadeu (Brusque) — e prevê a realização de oficinas de reciclagem, a redução do uso de papel impresso, a implantação de práticas de gestão de resíduos recicláveis e orgânicos, bem como a diminuição do

uso de materiais descartáveis.

Essas visitas às foranias representam um momento privilegiado de partilha, escuta e planejamento conjunto. A partir desse diálogo constante, a ASA fortalece a rede de solidariedade da Arquidiocese e assegura que as ações sociais estejam cada vez mais integradas e atentas às necessidades do povo.

Andréa Letícia Bugs - Jornalista ASA



Foto: ASA Floripa

Ele parece distante?

Talvez ele só precise ouvir melhor!

Oferta exclusiva aniversário Sol Ouvir! Entre em contato e aproveite!

15 anos SOL
OUVIR

soluções auditivas

(48) 99956-1133



○ menor aparelho auditivo recarregável personalizado do mundo
À prova d'água e com até 38 horas de duração da bateria.

Kobrasol – Ed. Vancouver, R. Antônio Scherer, 737 – Loja 09

Distribuidor exclusivo
Starkey



Romaria Nacional da Juventude em Aparecida

Um dia de alegria e fé com uma juventude chamada a ser peregrina de esperança. Assim foi o Jubileu dos Jovens, realizado, em 6 de setembro no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, como parte das celebrações do Ano Jubilar vivido pela Igreja em todo o mundo. O encontro organizado pela Comissão Episcopal para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reuniu mais de 1.500 jovens, contemplando representantes de todos os 19 regionais, em clima de entusiasmo e compromisso com a missão da Igreja.

Desde cedo, o Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida recebeu caravanas de todas as regiões do Brasil. O dia contou com oração, reflexão sobre o Jubileu, leitura orante e momentos marcantes como a peregrinação nacional ao Santuário e a Santa Missa. À tarde, a animação tomou conta dos jovens com adoração eucarística e o show de Diego Fernandes, encerrando a jornada em clima de celebração.

Esperanças e desafios da juventude

Na homilia da Missa, o bispo de Imperatriz (MA) e presidente da Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB, dom Vilsom Basso, destacou a confiança que a Igreja deposita nos jovens. Ele afirmou que a juventude é a “esperança viva de uma Igreja em caminho” e o “agora de Deus”, recordando as palavras do Papa Francisco de que a Igreja e o mundo “têm necessidade de vocês”.

Dom Vilsom ainda recordou os exemplos de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati — canonizados pelo Papa Leão XIV no último domingo, no mesmo fim de semana em que se realizou o Jubileu dos Jovens. Para o bispo, ambos são modelos atuais de fé e compromisso: Carlo, com sua espiritualidade centrada na Eucaristia e uso

criativo das redes sociais; Frassati, com sua vida dedicada à solidariedade com os pobres e ao compromisso social.

Juventude como sementes de esperança

Em sua mensagem final, dom Vilsom comparou a juventude a sementes em solo fértil: chamadas a dar frutos abundantes, mas que precisam de cuidado e nutrição para florescer em um mundo marcado por desafios.

Para o assessor nacional da Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB, Pe. Antônio Gomes, o Jubileu foi um marco para a caminhada da juventude no Brasil.

“Foi um grande momento celebrativo, marcando o caminho de jovens peregrinos de esperança. Percebemos nos participantes o desejo de aprofundar a fé em Deus e a força de sonhar com um mundo melhor, na perspectiva da esperança que não decepciona em Cristo. Que em nossas comunidades possamos acolher cada vez mais adolescentes e jovens para que sigam aprofundando sua fé, sua esperança e seu amor”, afirmou.

Por Adilson Zorzi, dos Jovens Conectados com adaptações.



Agenda de outubro

- 01/10 | Santa Teresinha do Menino Jesus
- 01 a 07/10 | Semana Nacional da Vida
- 02/10 | Santos Anjos da Guarda
- 03/10 | Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires – Memória
- 04/10 | São Francisco de Assis
- 04/10 | Jubileu dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão
- 07/10 | Nossa Senhora do Rosário
- 08/10 | Dia do Nascituro
- 07/10 | Nossa Senhora Aparecida – Solenidade
- 11/10 | Ordenação Presbiteral Diácono Saymon Alves Meyer
- 12/10 | 30 anos da Comunidade Bethânia
- 14/10 | CNBB – 73 anos
- 15/10 | Santa Teresa de Jesus
- 15/10 | Dia dos Professores
- 16/10 | Santa Margarida Maria Alacoque
- 17/10 | Santo Inácio de Antioquia
- 17/10 | Jubileu das Pessoas com Deficiência
- 18/10 | Festa de São Lucas Evangelista
- 19/10 | Dia Mundial das Missões
- 19/10 | Missa Arquidiocesana pelos Educadores
- 21/10 | Dia Nacional de Valorização da Família
- 25/10 | Jubileu dos Seminaristas
- 26/10 | IAM – Congresso Arquidiocesano
- 26/10 | Jubileu do Mundo Missionário (COMIDI)
- 28/10 | Festa dos Santos Simão e Judas, Apóstolos



Fotos: Jovens Conectados

DNJ 2025 será celebrado nas foranias da Arquidiocese

O mês de outubro será marcado pela celebração do Dia Nacional da Juventude (DNJ) 2025 em toda a Arquidiocese de Florianópolis. As 13 foranias estão se mobilizando para que sejam, momentos de oração, partilha e missão, reunindo milhares de jovens das comunidades paroquiais.

Este ano, a Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB apresenta como tema do DNJ “Juventude e Ecologia Integral”, com o lema “Jovens, guardiões da Criação”. A proposta nasce em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2025, que convida a Igreja no Brasil a refletir sobre a espiritualidade da criação, inspirada na encíclica Laudato Si’ do Papa Francisco, publicada há dez anos.

A celebração nacional será em 19 de outubro, mas as dioceses e foranias têm liberdade para adaptar as datas de acordo com a realidade local. O importante é que o DNJ não seja apenas um evento, mas parte de um processo contínuo de formação, missão e testemunho da juventude.

Subsídios e materiais formativos

O material preparatório, elaborado pelos jovens da coordenação nacional da Pastoral Juvenil e revisado pela Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé, traz

roteiros de encontros, reflexões, orações, cantos e dinâmicas. O objetivo é ajudar os grupos de jovens a viverem a dimensão espiritual e missionária da data, despertando lideranças e incentivando o compromisso com uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

DNJ na Arquidiocese

Na Arquidiocese de Florianópolis, cada forania organiza sua própria programação, fortalecendo a unidade e a participação das comunidades locais. Haverá celebrações e atividades diversas ao longo de outubro, todas marcadas pela alegria, pela fé e pelo engajamento missionário dos jovens.

Os subsídios e materiais oficiais estão disponíveis para download por meio do QR Code:



Foto: Divulgação Forania de Camboriú



Foto: Santa Foto

VOCAÇÃO

Esperança Vocacional: Projeto Padres para Igreja em Santa Catarina

Regional Sul 4 da CNBB lança movimento permanente em favor das vocações presbiterais, com base no Ano Jubilar 2025

O Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou oficialmente, no primeiro domingo de agosto de 2025, o Projeto Padres para Igreja em Santa Catarina. Mais do que uma campanha passageira, a proposta se apresenta como um movimento vocacional permanente, construído de forma sinodal, com a participação de bispos, presbíteros, religiosos, seminaristas e cristãos leigos de todas as dioceses do Estado.

O projeto surge em sintonia com o Ano Jubilar “Peregrinos de Esperança”, convocado pelo Papa Francisco, e traz como lema as palavras de São Paulo: “Ele é a nossa esperança” (1Tm 1,1). Inspirado pelo recente Ano Vocacional de 2023 e pela iniciativa “Cada Comunidade uma Nova Vocação”, o movimento nasce como resposta a uma realidade urgente: a queda no número de seminaristas e o envelhecimento do clero.



Foto: Vatican Media

Antes mesmo de ser lançado nas dioceses catarinenses, o projeto ganhou destaque internacional. No dia 1º de julho de 2025, em audiência privada no Vaticano, o arcebispo de Chapecó e presidente do Regional Sul 4, Dom Odelir José Magri, MCCJ, e o secretário executivo do Regional, Pe. Antônio Madeira, entregaram ao Papa Leão XIV uma cópia em formato de livro do projeto. O gesto simbolizou a comunhão da Igreja em Santa Catarina com a Igreja universal e apresentou ao Santo Padre o empenho da CNBB Sul 4 em promover a cultura vocacional no Estado.

O texto-base, organizado pelo Pe. Alexandre Amorim e colaboradores, apresenta fundamentos bíbli-

cos, teológicos e pastorais sobre a vocação. Mais que reflexões, o projeto traz ações concretas para toda a Igreja em Santa Catarina.

O projeto se estrutura em cinco pilares fundamentais:

- **Oração:** incentivo à Dezena Mariana Vocacional e ao uso da Oração de São Paulo VI nas celebrações.

Oração: Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

- **Chamado:** despertar vocações por meio do convite direto e do acompanhamento pessoal.

- **Formação:** cursos de extensão em parceria com a FACASC e visitas às dioceses para sensibilização pastoral.

- **Divulgação:** uso das redes sociais, testemunhos e materiais gráficos para tornar a vocação presbiteral visível.

- **Corresponsabilidade:** engajamento de toda a comunidade eclesial — bispos, padres, seminaristas, catequistas, famílias, jovens, PASCAM e coroinhas — como protagonistas da animação vocacional.

A identidade visual do projeto foi inspirada na “Es-



Fotos: Jaison Alves da Silva (CNBB - Sul 4)

trêla de Belém”, símbolo da luz que orienta os passos dos que buscam a vontade de Deus. A estrela dourada no centro representa Cristo, a luz verdadeira. Ao seu redor, faíscas brancas recordam as dioceses catarinenses, chamadas a refletir e irradiar essa luz.

As cores escolhidas — azul, dourado e branco — evo-



Foto: Jonara Oliveira (Pascam - Catedral)

cam transcendência, esperança e santidade. Já a tipografia desenhada à mão simboliza a singularidade de cada vocação.

Atualmente, o Regional Sul 4 conta com pouco mais de 800 presbíteros. Porém, a análise etária revela que, em duas décadas, centenas deles alcançarão a idade de renúncia prevista pelo Direito Canônico. Ao mesmo tempo, o número de seminaristas em formação não supre as necessidades pastorais futuras.

Diante desse quadro, o “Projeto Padres” quer despertar toda a Igreja catarinense para um compromisso: rezar, incentivar, formar e apoiar jovens chamados ao sacerdócio.

O projeto não tem prazo para terminar. Ele será alimentado pela oração e pela criatividade das comunidades, como um farol que nunca se apaga. “Se Deus te chama, ouse responder. Se conheces alguém chamado, ajuda-o a caminhar. Se amas a Igreja, reza pelas vocações”, exorta o texto-base.

Com a intercessão de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, a Igreja em Santa Catarina pede que cada fiel se torne guardião das vocações, para que nunca falem presbíteros dispostos a servir com esperança e generosidade.



CONCENTRAÇÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO

JUBILAR

Estádio Orlando Scarpelli

23 de novembro | 9h às 12h